

*femmeusesposturalE*  
**de Cécile Proust**

---

réplique à Postural : études  
de Fabrice Ramalingom

---

Cécile Proust  
Isabelle Launay  
Jacques Hoëpfner

---



Barbara Kruger

### Apresentação de femmeuses

Femmeuses se trata de um trabalho artístico, antropológico e social ligado às questões e problemáticas femininas. É um trabalho sobre as construções dos corpos e das danças e da produção dos papéis sexuais. Atualmente 24 *femmeusesactions* foram criadas sob múltiplas formas: espetáculos, performances, vídeos, textos, instalações, programação de espetáculos, curadoria de exposição.

Artistas de diferentes áreas e teóricos(as) foram expostos(as), convidados(as)

Ou colaboraram com as pesquisas em torno de *femmeuses*.

O foco é criar e ao mesmo tempo dialogar, questionar, reagir à escritos e obras históricas e contemporâneas.

### Apresentação do projeto

#### **O projeto artístico de dança contemporânea**

Apos ter se confrontado à diversas obras plásticas e performáticas, Cécile Proust decidiu abordar uma obra coreográfica e de a realizar no contexto de um projeto social propondo uma coreografia para um grupo de mulheres.

Para esta proposição, a coreografia de referência será **Postural : études** de Fabrice Ramalingom. A peça original foi criada para um coro de homens de diferentes gerações sendo que uma partitura distinta construída à partir de poses, posturas e deslocamentos foi criada para cada homem.

Gérard Mayen em um artigo para a revista *Mouvement* escreve: «A peça não cessará de produzir um olhar que diríamos ponderado, calmo, atento, mas sóbrio, lindamente grave, sobre a insólita situação coletiva. Esta coreografia se distingue por ser um trabalho de confiança relacional e de desenvolvimento inter-relacional no vasto espaço-paisagem do palco».

A questão será em escolher quais os eixos de **Postural : études** serão incorporados, dentro de uma grande fidelidade à peça, e os quais serão transpostos, deslocados, amplificados, transformados; de que maneiras e por quais razões?

Estas questões serão formuladas à partir das problemáticas trabalhadas dentro de *femmeuses*; das problemáticas que questionam as construções de gênero, seus códigos e suas fabricações de normas sexuais.

O que significa “ser olhado”, “se expor”? A experiência é a mesma para as mulheres e/ou homens? O olhar colocado sobre eles/elas é o mesmo? A relação às diferentes idades é igual?

O que significa “estar junto” para uns e para outros? O que significa o “toque” para um grupo masculino ou um grupo feminino? Como um olhar sobre um grupo de um único sexo se constrói?

Estas perguntas encontrarão respostas coreográficas durante a realização de **femmeusesposturalE**.

**Entrevistas** com cada uma das mulheres que participarão do trabalho, serão realizadas durante todo o processo. Estas reflexões e tomadas de palavra, individuais ou coletivas farão parte integrante do projeto. Uma proposição do videasta Jacques Hœpffner acompanhará este processo durante toda a criação de **femmeusesposturalE**. Estes questionamentos, pensados com Isabelle Launay, teórica da dança, farão parte do trabalho e serão divididos com o grupo de mulheres. Estes questionamentos filmados sob forma de diálogos, de olhares cruzados e reinjetados no dispositivo espacial de **femmeusesposturalE**, farão parte da proposição coreográfica e cenográfica do espetáculo.

### **Oficinas preparatórias para o projeto femmeusesposturalE.**

#### ***Cécile Proust e Jacques Hœpffner***

O trabalho da oficina será baseado nos fundamentos da dança contemporânea e das questões em torno da construção dos gêneros feminino e masculino. Ele dará espaço à produção de imagens documentando o trabalho em curso e as suas problemáticas.

As oficinas são pensadas e construídas para pessoas com níveis de dança diversos, indo de iniciantes à estudantes de dança de todas as idades mesmo avançados. É o desejo de dançar junto e de questionar a construção dos gêneros que é o mais importante.

O início da oficina começara por um aquecimento suave e sensível, sem deixar de ser preciso e exigente.

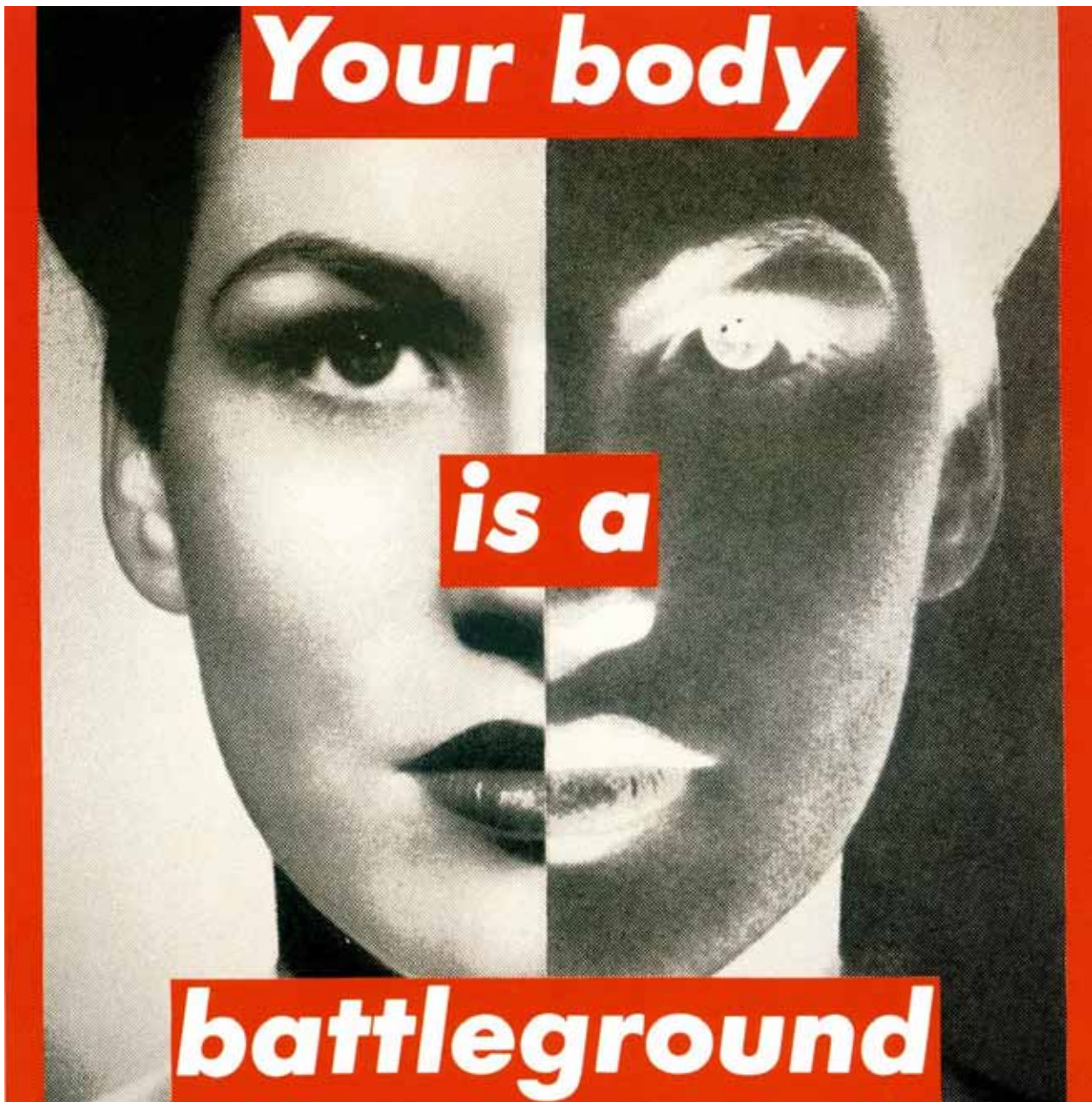
Em seguida daremos seqüência com um trabalho à partir das praticas vindas do flamenco, da performance, da dança do ventre, do Kathak, da dança contemporânea ocidental, do Juta Maï (dança da gueixa) o que nos permitira de questionar as representações, os códigos corporais e os papéis sexuais.

Finalmente serão exploradas, questionadas e problematizadas, à partir das questões de gênero (masculinos, femininos) as partituras de Fabrice Ramalingom que fazem parte de Postural:études (para homens) e que dara femmeusesposturalE que é uma resposta (para mulheres).

Estas partituras serão construídas à partir de poses, posturas, deslocamentos. As partituras reunidas criarão formas coreográficas simples: unísono, simetria, cânone, repetição, solo, linhas, reagrupamentos...e produzirão uma seqüência de agenciamentos de corpos.

Captações em vídeo das oficinas constituirão um arquivo das proposições à partir de Posturale:études, para em seguida serem discutidas e comentadas. Estas imagens nos permitirão analisar visualmente os códigos corporais. Filmaremos entrevistas com cada uma das participantes sobre o trabalho em curso, de como as questões de gênero ressoam com as suas experiências pessoais. O conjunto constituirá uma documentação que poderá ser utilizada na produção de femmeusesposturalE.





Barbara Kruger

### ***Apresentação da coreógrafa, Cécile Proust***

Em paralelo à sua trajetória de bailarina junto à coreógrafos contemporâneos como Josette Baïz, Odile Duboc, Alain Buffard, Dominique Brun, Daniel Larrieu, Thierry Thieu Niang, Bob Wilson, o quarteto Albrecht Knust, Cécile Proust viaja para encontrar e praticar danças como o flamenco na Espanha, o kathak na Índia do norte, a dança oriental no Egito ou o Jiuta Maï (dança tradicional das gueixas) em Kyoto. Estas danças tradicionais, algumas praticadas exclusivamente por mulheres, foram visitadas por Cécile Proust à partir de um cruzamento com as danças contemporâneas ocidentais, os pensamentos antropológicos e sociais assim que com suportes críticos, de modo à questionar as construções dos corpos e das danças, as produções de gênero e de papéis sexuais.

Desde 1991, Cécile Proust coreógrafa diversas obras ligadas às estas questões e que já circularam na França e no estrangeiro. Ela colabora com as áreas do teatro, da opera, do cinema, da arte contemporânea e da musica.

Em 2004, Cécile Proust cria *femmeuses*.

Cécile Proust possui um mestrado em Arte e Política na SciencesPo de Paris